

TERRITÓRIOS DISTANTES, PRESENÇA PRÓXIMA: AÇÕES ITINERANTES INTEGRADAS NA SAÚDE RURAL

Davi Belchior Chaves

Secretaria de saúde de Timbiras - MA

Introdução: O acesso à Atenção Primária à Saúde em comunidades rurais isoladas permanece marcado por barreiras geográficas, dificuldades de transporte, condições ambientais adversas e distância entre os territórios e os serviços de saúde, demandando estratégias de cuidado capazes de aproximar as equipes das populações mais vulneráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de territorialização e organização de ações itinerantes integradas entre a Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde para ampliar o acesso e fortalecer o cuidado em comunidades rurais isoladas de Timbiras, Maranhão. **Relato de experiência:** A experiência foi desenvolvida a partir da atuação do Agente Comunitário de Saúde junto à equipe da Unidade Básica de Saúde Catulo Alvim, abrangendo 14 comunidades rurais, algumas situadas a até 80 km da unidade. As ações foram organizadas semanalmente, com deslocamento da equipe aos territórios, priorizando vacinação, acompanhamento de crianças, gestantes, pessoas idosas, usuários com hipertensão e diabetes, busca ativa e identificação de situações relacionadas à Vigilância em Saúde. O planejamento considerou as características de cada comunidade, as condições de acesso e as necessidades identificadas durante o trabalho territorial. **Resultados:** As ações itinerantes possibilitaram a realização de mais de 500 consultas médicas, 200 exames, 10 novos acompanhamentos de pré-natal, aproximadamente 500 vacinações e 50 novos diagnósticos relacionados à diabetes, hipertensão e outras condições crônicas. Na integração com a Vigilância em Saúde, foram identificados e eliminados 20 criadouros de vetores. A atuação territorial também favoreceu a comunicação entre população e equipe de saúde, a identificação de demandas antes pouco acessíveis ao serviço e a ampliação da adesão às ações de vacinação e acompanhamento. **Conclusão:** A experiência demonstra que a presença regular das equipes nos territórios rurais pode reduzir barreiras de acesso e fortalecer a integralidade do cuidado, especialmente quando a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde atuam de forma articulada. A territorialização, associada à atuação do Agente Comunitário de Saúde, mostrou-se estratégica para reconhecer necessidades locais, aproximar os serviços da população e organizar respostas mais adequadas às especificidades das comunidades rurais.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Rural; Agentes Comunitários de Saúde; Territorialização; Vigilância em Saúde.